



ROTEIRO DO FILME “A MENSAGEM”

Escrito por: Rute de Matos Bazan

Baseado no livro “A Chegada do Adventismo ao Brasil”
de Michelson Borges

Resumo do filme:

Ao se decepcionar em um projeto de distribuição de folhetos na comunidade, o garoto Felipe fica completamente desanimado. Seu pai então aproveita a oportunidade e lhe contar como foi o início da primeira igreja adventista no Brasil, procurando animá-lo a não desistir de testemunhar e a confiar nas providências de Deus. Felipe, atraído pela história começa a imaginar a si mesmo e a seus colegas como os pioneiros daquela grande aventura... Após ouvir a história Felipe é surpreendido com uma nova oportunidade para praticar o que aprendeu.

CENA 1 - EXTERNA – CHEGADA DO NAVIO E PACOTE

Navio chegando ao porto, de Itajaí. Pacote é direcionado a uma embarcação que viajando pelo Rio Itajaí até a vila de Brusque. Um menino está esperando a canoa à beira do rio enquanto toca sua flauta.

CANOEIRO

Guten tag!

Aqui está a entrega de hoje.

Ao receber o pacote o menino sai correndo pela estrada para fazer a entrega na venda. Chegando ao local, entra e coloca o pacote em cima do balcão.

CENA 2 - INTERNA - CLASSE DE ESCOLA SABATINA

Professora abrindo pacote de folhetos

FELIPE

O que é isto, professora?

PROFESSORA

Isso aqui são os folhetos que nós vamos distribuir essa tarde. Vocês estão lembrados?

CRIANÇAS

(empolgadas)

Oba!! Que legal!



JORGE

A que horas nós vamos professora?

PROFESSORA

Nós queremos iniciar a distribuição às 15:30hs, mas para isso eu preciso que vocês estejam aqui às 15:00hs, porque nós vamos distribuímos vocês em duplas e planejar em que rua cada dupla irá trabalhar.

FELIPE

(preocupado)

Professora, e se alguém não aceitar os folhetos?

LUIS

(apontando para si)

Ah, se alguém não aceitar meu folheto, hum... vai ter que me enfrentar.

CRIANÇAS

(Risos)

Ah, ah, ah,... que medo...

PROFESSORA

(olhando para Felipe)

Não, não, nada disso. Não se preocupe Felipe. O nosso trabalho é levar a mensagem. Deus é quem irá impressionar o coração das pessoas para que elas possam aceitá-la. Vamos orar?

CRIANÇAS

Sim.

PROFESSORA

Querido Jesus, muito obrigada porque estamos aqui aprendendo mais de Ti. Estejas conosco nesta tarde quando vamos levar a Tua mensagem a esta cidade, em nome de Jesus, Amém.

CRIANÇAS

Amém!

(crianças começam a sair conversando)

Pega meu livro, por favor!



Vamos, vamos...
Espera aí!

PROFESSORA

(olhando para as crianças)

Agora vamos sair em reverência lá para a igreja!

CENA 3 EXTERNA – DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETOS

Crianças chegando animadas para distribuir folhetos, pegam o material, saem em duplas, Felipe e seu amigo Jorge oferecem em algumas casas.

FELIPE

Boa tarde!
Nós estamos entregando uma mensagem de...

Senhor fecha portão sem ouvir explicação, meninos batem palma na segunda casa.

JORGE

Oi, boa tarde.

MOÇA 1

Boa tarde.

JORGE

Nós estamos entregando uma mensagem
de esperança. Você quer?

MOÇA 1

Muito obrigada!

Meninos batem palma na terceira casa

MOÇA 2

Oi, o que foi?

JORGE

Nós estamos entregando uns folhetos...

MOÇA 2

O que? Folheto? Eu não quero folheto...
Eu não quero...



Meninos saem tristes e oferecem a alguns meninos na rua

FELIPE

Nós estamos entregando estes folhetos...

Um dos meninos, Adriano, rasga o folheto.

MENINOS NA RUA

Ah, ah, ah!

CENA 4 - INTERNA – CONVERSA COM O PAI

Felipe entra em casa desanimado e conversa com o pai sobre a experiência

PAI

E aí, filho, como foi a distribuição de folhetos?

FELIPE

Não foi.

PAI

Não foi? Como assim?

FELIPE

(frustrado)

Pai, é que parece que ninguém quer saber de Jesus. Nós andamos a tarde toda e quase ninguém aceitou os folhetos.

PAI

É filho, infelizmente o inimigo faz tudo para as pessoas rejeitarem Jesus, mas nós não podemos desanimar, pois Deus prometeu que o Espírito Santo abriria o coração delas. Lembre-se que pouco mais de cem anos atrás não havia adventistas no Brasil e olha agora quantas pessoas já conhecem a mensagem.

FELIPE

(pensativo e curioso)

Pai... quem foi a primeira pessoa que aceitou a mensagem adventista no Brasil? Como que a igreja começou?



PAI

(pegando o livro)

Ah! Esta é uma história muito interessante. Quer ver? Eu tenho até um livro que fala a respeito disso aí, eu vou te mostrar.

Na segunda metade do século 19 a Alemanha passou por grandes mudanças políticas e econômicas e muitos alemães começaram a imigrar para outros países procurando uma vida melhor. Muitos deles vieram para o sul do Brasil e iniciaram colônias alemãs aqui. Em 1860, um grupo desses alemães desembarcou às margens do rio Itajaí-Mirim, em Santa Catarina iniciando assim a Vila de Brusque.

(mostra foto no livro) Dentre estes primeiros colonos havia um homem chamado Guilherme Belz.

Felipe começa a imaginar-se na história, como Guilherme Belz e seus colegas como demais personagens.

CENA 5 – EXTERNA – INTRODUÇÃO GUILHERME BELZ

Guilherme viajando para a venda de carroça

PAI (V.O)

Guilherme era um homem bom que amava a Deus e sempre buscava fazer a Sua vontade. Ele morava em Gaspar Alto, uma colônia a 18 km da vila de Brusque.

Guilherme chega e amarra o cavalo

GUILHERME

Meu amigo, fique aqui e espere por mim, certo?

(Cavalo faz barulho)

Guilherme entra na venda, compra alguns sacos e vai embora

PAI (V.O.)

Como a maioria dos colonos, Guilherme se dedicava à agricultura, mas ocasionalmente vinha à Brusque fazer compras na única venda que existia na região, a venda do Sr. Davi Hort, local muito importante para a chegada do adventismo no Brasil.

CENA 6 - INTERNA – PACOTE CHEGA À VENDA

Sr. Hort atende alguns colonos, esposa Anna e filho Adolfo conversam com um casal. Garoto entra correndo e coloca o pacote no balcão, fazendo barulho. Todos ficam quietos, Sr. Hort pergunta:

HORT

O que é isto garoto?

GAROTO

Sr. Davi, mandaram-me trazer esta encomenda para cá. É para o Sr. Dreefke.

HORT

(enquanto embrulha algo)

O Dreefke passou por aqui, não faz muito tempo.

(olhando para o menino) Por favor, garoto, procure o Sr. Dreefke, ele deve estar aqui por perto.

O menino sai. Pessoas curiosas se aproximam do pacote.

COLONO 1

- O que será que é?

ESPOSA DO COLONO

Que selo bonito!

COLONO 2

É dos Estados Unidos.

Menino volta acompanhado de Dreefke. Todos se afastam.

DREEFKE

Guten tag, Sr. Hort. Como vão vocês? ... Mandou-me chamar?

HORT

Sim. Chegou uma encomenda para o senhor. O selo indica que é dos Estados Unidos...

DREEFKE

Encomenda para mim?! Dos Estados Unidos?! Deve ser engano. Eu não fiz nenhuma encomenda!



COLONO 2

Mas não existe dois Carlos Dreefke nesta região!

DREEFKE

Desculpem-me, mas não posso abrir este pacote. E se eu tiver de pagar? E se for uma cilada...

HORT

Cilada?!... Ora, homem! O que pode haver de mal num simples pacote? Além do mais, o selo já está pago. O que você tem a perder?

Relutante, o Sr. Dreefke se aproxima do embrulho. Os homens o animam a abri-lo. O pequeno Adolfo também se aproxima, com os olhos brilhando de curiosidade. Dreefke acena negativamente então Hort, um tanto impaciente começa rasgar o papel lentamente enquanto todos aguardam ansiosos. Ao abrir encontra dez belas revistas. Dreefke espanta-se mais ainda.

DREEFKE

(assustado)

Quem poderia ter-me enviado estas revistas? Quem saberia o meu endereço e meu nome?

Dreefke pega uma das revistas para si, distribui as demais aos outros e sai. Adolfo, filho de Hort, joga uma moeda para o menino que sai correndo. Anna Hort e alguns colonos ficam folheando as revistas que receberam.

CENA 7 - EXTERNA – PESSOAS SE INTERESSAM

Dreefke caminhando embora, tropeça lendo

PAI (V. O.)

Dreefke tinha um filho adotivo chamado Borchardt. Algum tempo antes, após envolver-se em uma briga, Borchardt fugiu em um navio para a Alemanha, pensando que matara seu oponente. Durante a viagem, provavelmente em alguma escala na Europa, conheceu dois missionários adventistas que lhe pediram o endereço de alguém no Brasil para enviarem literatura. Borchardt então lhes deu o endereço de seu padrasto, Carlos Dreefke.



Pessoas lendo as revistas na frente da venda e comentando, Chikiwidowski sai da venda e distribui revistas.

PAI (V.O.)

Depois daquelas revistas outras mais chegaram. As pessoas se interessaram em recebê-las, mas temendo um dia receber a cobrança Carlos Dreefke acabou cancelando pedidos futuros. A frustração foi geral. Quem poderia assumir agora a responsabilidade pelas revistas? Um polonês chamado Chikiwidowski resolveu assumir os pedidos, pois sendo professor sabia quão difícil era conseguir material de leitura naquela época. Seu entusiasmo no entanto durou pouco e ele também desistiu de fazer os pedidos. Foi então que uma terceira pessoa entrou na história.

Dressler deitado com garrafa ao lado, revistas e livros expostos. Um homem compra livro.

PAI (V.O.)

Frederich Dressler, um professor, colega de Chikiwidowski resolveu assumir os pedidos, com a intenção de vender as revistas para comprar bebida. Mal sabia ele, que Deus o estava usando para levar a mensagem àquela região.

Dressler andando e folhetos caindo.

CENA 8 - INTERNA – DRESSLER VENDE LITERATURA

Dressler entra na venda e conversa com Hort e coloca monte de folhetos no balcão

PAI (V.O.)

Por vezes, Dressler não vendia o suficiente, então trocava seus folhetos por bebidas na venda. O Sr. Hort os aceitava pois precisava de papel de embrulho para os seus produtos... Mais um detalhe especial no plano de Deus!

Hort acena para seu funcionário servir à Dressler. Focalizar monte de folhetos no balcão



CENA 9 - EXTERNA – GUILHERME COMPRA SABÃO

Guilherme chegando à venda de carroça

PAI (V.O.)

Certo dia, Guilherme Belz veio à venda fazer compras como de costume, e aquele foi o momento especial quando a mensagem encontrou um coração obediente e disposto a fazer a vontade de Deus.

GUILHERME

Meu amigo, fique aqui e espere por mim, certo?
(Cavalo faz barulho)

CENA 10 - INTERNA – GUILHERME COMPRA SABÃO (Cont.)

Guilherme entra na venda

HORT

Guten tag, Guilherme, como vão as coisas?

GUILHERME

Muito bem, graças a Deus... Estou precisando de uma enxada e de um saco de sementes de milho.

HORT

Ah... é bom aproveitar a chuva enquanto temos.

(voltando-se para funcionário)

Por favor, coloque um saco de milho na charrete do Sr. Belz.

(voltando-se para Guilherme)

Algo mais?

GUILHERME

Ah! Já ia me esquecendo. Minha esposa pediu uma barra de sabão.

HORT

Espere um pouquinho.

(Pega barra embaixo do balcão e a embrulha com um dos folhetos)

GUILHERME

Podes colocar em minha conta, por favor?

Na semana que vem, voltarei para fazer os acertos.



HORT

Sim, com certeza. Não se preocupe.
Aqui está.

GUILHERME

Danke Schön.

HORT

Bitte Schön.

(acena)

Auf Wiedersehen!

CENA 11 - EXTERNA – GUILHERME VAI PARA CASA

Guilherme viajando pela estrada e depois chegando a casa

PAI (V.O.)

Ao fazer as compras naquele dia, Guilherme não fazia idéia de que levava consigo muito mais do que pagara com seu dinheiro. Impresso naquele folheto havia uma mensagem que transformaria sua vida.

CENA 12 - INTERNA – GUILHERME ABRE SABÃO

Guilherme desembulha o sabão e fica olhando o folheto. Johanna entra na cozinha

GUILHERME

Cheguei, querida!

JOHANNA

Que bom que chegaste! Estava precisando deste sabão.

GUILHERME

Vou desembulhar para ti...

(olhando curioso ao folheto)

Johanna, dê uma olhada nisto. É um folheto religioso em alemão.

JOHANNA

Que estranho?



Guilherme senta-se para ler pensativo

CENA 13 - INTERNA – VISITA a CARL

Guilherme chegando à casa de Carl

PAI (V.O.)

Algumas semanas depois enquanto visitava seu irmão Carl, Guilherme encontrou algo que começou a responder aquelas dúvidas em seu coração.

GUILHERME

Olá Carl, como estás?

CARL

Tudo bem Guilherme, sente-se, por favor.

Guilherme olha ao redor e nota o livro, pergunta curioso

GUILHERME

Compras-te um livro novo?

CARL

Comprei sim, é um daqueles livros que o Frederich Dressler tem vendido.

Guilherme levanta e pega o livro, mas sem querer o derruba

GUILHERME

Me desculpe. Às vezes sou muito desajeitado.

CARL

Não se preocupe.

Ao olhar o livro no chão. Lê o título na página aberta. Levanta o livro lentamente impressionado com o que viu.

GUILHERME

Carl, poderias me emprestar este livro. Parece ser bem interessante!

CARL

Com certeza. Pode levar.



GUILHERME

Muito obrigado. Preciso ir agora. Até logo.

CARL

Tudo bem.

CENA 14 – EXTERNA – GUILHERME VAI PARA CASA

Guilherme indo para casa, segurando o livro, como um tesouro

PAI (V.O.)

Guilherme vinha de uma família religiosa e lia a Bíblia, mas algo o intrigava: “Se apenas o sábado é mencionado nas Escrituras, por que guardamos o domingo?” Quando ainda pequeno interrogara sua mãe e o pastor de sua igreja, mas nunca conseguira uma resposta que lhe convenceria.

CENA 15 - INTERNA – GUILHERME ESTUDA

Guilherme estudando a Bíblia com lamparina

PAI (V.O.)

Ao chegar à casa naquele dia, começou a investigar o assunto do sábado mais a fundo, comparando o conteúdo do livro com a sua Bíblia. Estudava dia e noite, com muita oração, certo de que Deus estava querendo lhe mostrar algo muito importante. O coração de Guilherme batia cada vez mais forte, conforme se convencia de que o sábado realmente era um dia especial.

CENA 16 - INTERNA – GUILHERME TOMA A DECISÃO

Toda família comendo, Johanna vê que Guilherme não consegue tomar o jejum.

JOHANNA

Querido, não estás comendo... Estás doente?

GUILHERME

Estive estudando a Bíblia esta semana, sabe o que descobri? O sétimo dia, o sábado, é um dia especial, separado por Deus para adoração.

(Olhando à família e sorrindo)



Querida família, hoje é sábado... Vocês gostariam de guardá-lo juntamente comigo?

CRIANÇAS e JOHANNA

(sorrindo)

Sim, papa!!

Algum tempo depois chegam os dois filhos mais velhos com ferramentas para trabalhar. Ao verem que o pai não está pronto, estranham e conversam. O pai lhes explica e os convida a guardarem o sábado, eles rejeitam e saem.

PAI (V.O.)

Guilherme havia combinado de trabalhar com seus filhos mais velhos, porém após tomar aquela decisão, explicou-lhes sua descoberta e convidou-os a guardarem o sábado. Mas aquele ainda não era o momento certo para eles, Deus queria tocar seus corações de uma forma especial...

Guilherme Belz, no entanto, com sua esposa e filhos menores, a partir daquele dia começou a desfrutar as bênçãos do sábado.

CENA 17 (CLIP) - EXTERNA – O PRIMEIRO SÁBADO

Música cantada sobre o sábado com cenas da família passeando em meio à natureza e estudando a Bíblia.

CENA 18 - INTERNA – A DOENÇA DE GERTHURD

Gerthrud passando mal na cama. Mãe passando toalha em sua cabeça. Francisco sai apressado do quarto deixando Gertrudes sob os cuidados dos sogros e irmã.

PAI (V.O.)

Francisco, filho de Guilherme, entendeu através de seu pai, que o sábado era um dia importante, porém acreditava que era muito novo para tomar uma decisão, casara-se havia pouco tempo e tinha muitos amigos e compromissos sociais que seriam atrapalhados caso começasse a guardar o sábado. Algum tempo depois, porém uma grave doença de sua esposa Gerthrud o fez repensar sua decisão.



CENA 19 - EXTERNA - ORAÇÃO DE FRANCISCO

Francisco no jardim abre o coração a Deus.

FRANCISCO

Senhor, eu e minha esposa estávamos planejando uma vida longa. Esperávamos passar muitos dias felizes neste mundo, e então recusamos obedecer aos Teus mandamentos. Mas agora ela está terrivelmente doente e temo que possa morrer. Quão tolos fomos em depositar nossa confiança nesta vida!

(chorando arrependido)

Perdão, meu Pai, por meus pecados. Perdão por minha ingratidão... De hoje em diante, eu escolho amar-Te de verdade e ser fiel à Tua Palavra. Toma o meu coração e me dá um coração novo, obediente à Tua vontade, em nome de Jesus, Amém.

(Francisco levanta-se confortado)

CENA 20 - INTERNA – CURA DE GERTHRUD

Francisco entra no quarto sorrindo, toma a mão de Gerthrud e diz

FRANCISCO

Querida, tu não vais morrer, vais viver. Eu entreguei minha vida a Deus e prometi ser fiel a Ele e guardar os Seus mandamentos. Queres me acompanhar nesta decisão?

GERTHRUD

(sorrindo)

Sim, eu quero, querido.

Francisco segura sua mão e a ajuda a se levantar. Os pais ficam admirados

PAI (V.O.)

Francisco e Gerthrud cumpriram a promessa que fizeram a Deus. Anos depois, ele se tornou um pastor missionário e levou muitas pessoas a tomarem a mesma decisão...

Focalizar casa dos Olm



CENA 21 - INTERNA – CURA DE JOHANNA OLM

Augusto carregando Johanna para sofá e põe a Bíblia ao seu lado

PAI (V.O.)

Não muito longe da casa de Francisco vivia a família de Augusto Olm. Johanna, sua esposa estava doente havia cinco anos.

AUGUSTO

Aqui está a tua coberta,
e tua Bíblia.

PAI (V.O.)

Não podia nem mesmo cuidar da casa.
Dependia totalmente da ajuda de seu esposo.

Johanna lendo a Bíblia, depois ora, se levanta e começa a servir a mesa.

PAI (V.O.)

Quando Johanna ouviu falar do que ocorrera com sua vizinha Gerthrud, sentiu esperança em seu coração. Pediu uma Bíblia e começou a estudá-la, tentando compreender as “novas idéias” defendidas pelos Belz. Finalmente se convenceu da verdade e a aceitou de todo o coração. Para sua grande surpresa, além da paz que passou a sentir, a doença desapareceu completamente.

Augusto chega cansado da roça e encontra a mesa pronta e vê sua esposa andando alegre pela casa.

AUGUSTO

(assustado)

Querida, sente-se, não podes te esforçar tanto assim!

JOHANNA

Augusto, eu estou muito bem. Deus me curou...
(ela o abraça e ele continua meio sem entender).

Eu quero que sejamos fiéis a Deus, em tudo, até mesmo na guarda dos mandamentos.



CENA 22 - INTERNA – GUILHERME ESTUDA COM AMIGOS

Guilherme reunido com Augusto Olm e Guilherme Wagner

PAI (V.O.)

Guilherme não demorou a espalhar as novas em sua comunidade. Começou a se reunir com os amigos Augusto Olm e Guilherme Wagner e ficavam horas e horas, madrugada a dentro, estudando a Bíblia à luz de lampiões.

CENA 23 – INTERNA/EXTERNA – PÔR-DO-SOL em BRUSQUE

Família Look e Thrun fazendo o culto de pôr do sol

PAI (V.O.)

Na Vila de Brusque as famílias Look e Thrun estudaram os folhetos e as revistas adventistas, aceitaram a mensagem, e logo também começaram a guardar o sábado.

Adolfo e amigo começam a jogar pedras na casa. As famílias ficam assustadas.

PAI (V.O.)

Aquela decisão no entanto, foi seguida por grande perseguição por parte de alguns, por vezes trazendo muita aflição e provando a fé daqueles novos fiéis... Futuramente, aquelas duas famílias mudaram-se para Gaspar Alto, em busca de paz.

CENA 24 - EXTERNA – A CHEGADA Do PR.WESTPHAL

Bachmeyer oferecendo livros em uma casa.

PAI (V.O.)

Poucos anos depois, os primeiros colportores adventistas chegaram ao sudeste do Brasil e começaram a vender livros da igreja. Um colportor chamado Albert Bachmeyer foi trabalhar em Santa Catarina e qual não foi sua surpresa ao chegar a Brusque e descobrir que ali já existia um grupo adventista.



Pr. Westphal esperando em um ponto, Bachmeyer chega, o abraça e saem andando

O Pr. Frank Westphal, missionário americano que estava na Argentina, foi imediatamente informado e veio para o Brasil. Ao chegar ao Brasil, realizou alguns batismos na região sudoeste, frutos do trabalho da colportagem, e então seguiu para Santa Catarina para conhecer o grupo pioneiro.

CENA 25 - INTERNA – CULTO COM PR. WESTPHAL

Pr. Westphal cumprimenta grupo que chega à casa de Belz e realiza uma reunião

PR. WESTPHAL

Irmãos, sinto imenso prazer em estar aqui com vocês. Que alegria! Que bênção saber que Deus, de modo miraculoso trouxe a mensagem até vocês, meus queridos irmãos em Cristo...

CENA 26 - EXTERNA – BATISMO DE GASPAR ALTO

Cenas do batismo

PAI (V.O.)

Aquela visita do Pr. Westphal trouxe muito conforto ao pequeno grupo. Agora realmente sentiam-se parte do povo de Deus... e para confirmar sua decisão o Pr. Westphal realizou o batismo daqueles primeiros conversos – as famílias Look e Thrun em Brusque, e três dias depois, em Gaspar Alto, as famílias Belz, Olm e Wagner juntamente com Alberto Bachmeyer que embora convertido, ainda não havia sido batizado.

CENA 27 - EXTERNA – ALUGANDO UM SALÃO

Pr. Westphal e Bachmeyer tentam alugar salão, pessoa se recusa a alugar.

PAI (V.O.)

Poucos dias após o batismo, o Pr. Westphal buscou alugar um local para realizar a primeira Santa Ceia com o novo grupo de adventistas. As pessoas, porém, temendo críticas e ameaças desistiam de alugar seus salões e ajudar o grupo.



CENA 28 - EXTERNA – SANTA CEIA

Pessoas chegando à beira do rio e cerimônia de Santa Ceia. Todos assentados em toras, e uma tora como mesa. Realizam cerimônia de lava pés, santa ceia e ordenação

PAI (V.O.)

A única opção então foi realizá-la as margens do rio Itajaí-Mirim.... Aquele foi um momento muito especial para a jovem igreja, bem como um bonito testemunho para os visitantes que presentes... Naquele dia, o pequeno grupo de adventistas de Gaspar Alto foi oficializado como a primeira igreja organizada no Brasil, tendo Augusto Olm como primeiro ancião, e Guilherme Belz como diácono.

CENA 29 - EXTERNA – INAUGURAÇÃO DA IGREJA

Pessoas chegando à igreja e cortam a fita da inauguração

PAI (V. O.)

Durante os nove meses após o batismo, os novos membros se empenharam na construção de um singelo templo em uma propriedade de Guilherme Belz. E que alegria foi no dia 23 de março de 1896 poderem inaugurar o primeiro templo adventista do Brasil.

AUGUSTO

Quero pedir ao irmão Belz que faça uma oração para nós.

GUILHERME

Querido Deus muito obrigado por este lindo templo que hoje nós vamos inaugurar...

Grupo entra na igreja

PAI (V. O.)

Mas o crescimento não parou aí, pois no ano seguinte foi estabelecida naquele local a primeira escola paroquial adventista do Brasil.



CENA 30 - INTERNA – ROBERTO FUCKNER FICA SABENDO

Roberto sentado pensativo enquanto Maria trabalha

PAI (V.O.)

A notícia da nova igreja adventista foi logo espalhada pela região, e em Lageado Baixo, a menos de 20 quilômetros de Gaspar Alto, Roberto Fuckner ouviu falar que seu amigo Guilherme era agora um adventista e a notícia não lhe deixou muito contente.

ROBERTO

(pegando chapéu e bengala)

Sabe o quê, Maria? Eu tenho que ir a Gaspar Alto. Ouvi que o Guilherme e outros estão guardando o sábado. Preciso ir lá endireitar a cabeça deles.

MARIA

Hmm... Vai com calma!

CENA 31 - EXTERNA – FUCKNER VISITA GUILHERME

Roberto sai caminhando até a casa de Guilherme

PAI (V.O.)

Roberto não conseguia entender como seu amigo Guilherme se deixara levar por aquelas novas e estranhas idéias. Resolveu então visitá-lo em uma sexta-feira à tarde para ver se a notícia era verdade.

Roberto chega à casa de Guilherme que vem recebê-lo sorridente, vestindo um bonito terno

GUILHERME

Boa tarde, amigo Roberto! O que o traz até minha casa?

ROBERTO

(pergunta de maneira seca)

Boa tarde, Guilherme. Por acaso vais a algum casamento, vestido assim de terno e gravata?



GUILHERME

(diz calmamente)

Não, amigo. As pessoas costumam se vestir bem, quando vão receber um prefeito ou governador. Eu me arrumei assim, pois vou receber Jesus. Hoje é sábado, o dia do Senhor.

ROBERTO

(franzindo a testa)

É justamente por isso que eu vim!

GUILHERME

Entre.

CENA 32 - INTERNA – GUILHERME ESTUDA COM FUCKNER

Os dois entram na casa e começam a estudar a Bíblia.

PAI (V.O.)

Roberto e Guilherme conversaram quase a noite toda. ... Passaram-se o sábado e a manhã de domingo. À tarde, Roberto se despediu de Guilherme e empreendeu a caminhada de volta a Lageado Baixo.

CENA 33 - INTERNA – CONVERSÃO DE FUCKNER

Roberto chega em casa, tira o chapéu, guarda a bengala e senta-se à mesa. Sua esposa aguarda curiosa uma palavra do marido. Roberto, sério, começa a comer em silêncio.

MARIA

Como é, Roberto? Endireitaste a cabeça do Guilherme?

ROBERTO

(olha para ela e diz com convicção)

Não, Maria. O que eu descobri é que, se nós queremos praticar a verdade, temos que guardar o sábado também!

MARIA

(arregala os olhos)

O quê!? Em vez de tu endireitares a cabeça deles, eles viraram a tua?



ROBERTO

Não, Maria. Vai buscar a tua Bíblia. Eu tenho marcadas aqui as passagens.

Enquanto Maria pega a Bíblia Roberto tira do bolso da camisa um papel com anotações

ROBERTO

Por favor leia Eclesiastes 12, versículo 13.

MARIA

De tudo o que se tem ouvido, o fim é: teme a Deus e guarda os Seus mandamentos, porque este é o dever de todo homem.

ROBERTO

Veja, Maria, aí diz “todo homem”. Portanto, os mandamentos não são só para o povo judeu, como aprendemos. Além do mais, o sábado foi dado a Adão e Eva na criação do mundo, quando não havia sequer um judeu ou outro povo. Agora leia Êxodo, capítulo 31, verso 18....

Roberto e Maria continuam estudando

PAI (V. O.)

Roberto e sua esposa continuaram estudando a Bíblia. Roberto visitou Guilherme mais umas duas ou três vezes, e finalmente decidiu guardar o sábado e ser um novo proclamador dessa mensagem.

CENA 34 - EXTERNA – CONVERSÃO DE ZABEL

Carlos Zabel trabalhando na enxada, de vez em quando para e ouve hino sendo cantado na casa do vizinho.

PAI (V. O.)

Algum tempo depois, um pequeno grupo começou a se reunir em sua casa e as músicas que cantavam aos sábados eram ouvidas pelos vizinhos. Um deles, Carlos Zabel, já havia estudado a Bíblia com Roberto, mas não aceitava a idéia de guardar o sábado. Certa manhã de sábado, porém, ficou muito comovido com o hino que ouviu.



Carlos coloca a enxada sobre o ombro, e vai para casa e encontra a esposa no quintal

ALVINA

Já vieste da roça?! O que foi que aconteceu?

CARLOS

Vai mudar de roupa, Mulher. Nós vamos lá na Escola Sabatina.

ALVINA

(surpresa)

Finalmente! Há quanto tempo estou esperando esta decisão!

Os dois bem vestidos chegando à casa de Fuckner, que os recebem com um grande abraço.

PAI (V. O.)

A partir daquele dia Carlos e Alvina passaram a pertencer à Igreja Adventista do Sétimo Dia, que cada vez mais crescia e se desenvolvia em Lageado Baixo.

ROBERTO

Bem vindo!

MARIA

Feliz sábado!

(voz do pai interrompe cena)

CENA 35 - INTERNA – A CONVERSA CONTINUA

Felipe e pai conversando na sala

PAI

Então filho, esta é a incrível história de como a igreja adventista surgiu no Brasil.

FELIPE

É incrível mesmo! Os primeiros adventistas tiveram que ser muito corajosos...

(pensativo)

Mas pai, ainda assim é difícil, pois tantas outras pessoas ouviram a mensagem, mas nunca aceitaram.

PAI



Isso é verdade meu filho, mas nunca podemos nos esquecer de que o nosso trabalho é lançar a semente e o Espírito de Deus é quem toca os corações e realiza as mudanças. Você se lembra daquele menino que estava na venda de seu pai quando o primeiro pacote de revistas chegou?

FELIPE

Mm-hmm.

CENA 36 – FLASHBACK DE ADOLFO

Flashback da de Adolfo pequeno e mãe na venda

PAI (V. O.)

Adolfo Hort era apenas um garotinho quando o pacote de revistas adventistas vindo dos Estados Unidos foi aberto diante de seus olhos curiosos. Aparentemente, a mensagem adventista não havia chamado a atenção da família de Adolfo, com exceção de sua mãe que se impressionara ao ler a revista.

CENA 37 - EXTERNA e INTERNA – ADOLFO ATACA IGREJA

Adolfo grande jogando pedra na casa e cavalgando rapidamente com amigo para a igreja de Gaspar Alto

PAI (V. O.)

Quando Adolfo cresceu, foi contra as novas idéias e ao ouvir falar sobre o início da nova igreja tomou a decisão de acabar com aquilo. Certa noite convidou um amigo e cavalgaram até a pequena igreja em Gaspar Alto. Apearam dos cavalos e, de chicote em punho, planejaram invadir a igreja e causar a maior confusão.

ADOLFO

Amigo, é hoje que essa história de adventista acaba. Vamos lá...

Os dois param perto da janela para escutar. Wagner começa a ler um texto.

AMIGO

(segurando o chicote)

Vamos lá. Não temos tempo a perder.



ADOLFO

Espere um pouco... Ouça o que o pregador está dizendo!

(Os dois param e escutam com atenção)

WAGNER

Mas se andarmos na luz como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado. ...

ADOLFO

Isso me impressionou. Vamos embora.

Os dois sobem nos cavalos e vão embora

CENA 38 - INTERNA - IGREJA DE ADOLFO

Adolfo sentado com a esposa. Pastor pregando...

PAI (V.O.)

Depois do incidente em Gaspar Alto, Adolfo começou a pensar mais seriamente nas coisas que ouvira falar sobre os adventistas. Dirigiu-se até o pastor de sua igreja e pediu explicações, recebendo a promessa de que no domingo, durante o culto, seria explicada a questão do sábado.

PASTOR

Prezados irmãos, têm surgido em nosso meio algumas dúvidas doutrinárias, devido a existência dos tais adventistas do sétimo dia em nossa região. Primeiramente, é preciso deixar claro que a Bíblia realmente apresenta o sábado como dia santificado por Deus. Só que nós já estamos tão acostumados com o domingo, que continuaremos a observá-lo.

Adolfo abaixa a cabeça preocupado

CENA 39 - INTERNA – CONVERSÃO DE ADOLFO

Adolfo, Ema e Anna, conversam em casa

ADOLFO

Emma. Mamãe. Vocês escutaram bem o que o pastor disse?



ANNA HORT

Sim, escutamos.

ADOLFO

Pois então. Se o domingo é apenas uma tradição, creio que devemos guardar o sábado como os adventistas.

ANNA HORT

É verdade, estou de acordo!

Adolfo, Emma e Anna estudando

PAI (V.O.)

Adolfo e Emma, e sua mãe, dali em diante, tornaram-se observadores do sábado. Estudavam a Bíblia detalhadamente, buscando encontrar a verdade que antes rejeitaram.

CENA 40 - EXTERNA – VISITA DE ADOLFO

Irmãos saindo da igreja no sábado pela manhã. Adolfo e Emma saem e são cumprimentados por Guilherme, Augusto e outros. Personagens conversando em frente à igreja.

PAI (V.O.)

Imagino que a primeira visita de Adolfo à igreja de Gaspar Alto deve ter sido muito especial, e com que alegria ele deve ter testemunhado do milagre que ocorrera em sua vida...

Assim como Adolfo muitos outros foram sendo acrescentados, as famílias Jankowski, Löeschner, Peggan, Grüttner, Schirmer... Famílias que vieram somar grandemente para o crescimento da igreja naquela região e em todo o Brasil.

Famílias se posicionam na frente da igreja e fotógrafo tira foto...

(Voz de Felipe interrompe...)



CENA 41 - INTERNA – FINAL DA CONVERSA

Felipe e pai conversando na sala

FELIPE

É eu acho que nós é que precisamos ser mais corajosos e...

PAI

...e nos lembrarmos do que Jesus disse: “Eu sou a videira vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.” Este é o segredo para se testemunhar: permanecer em Jesus. E como você pode fazer isto?

Ao acordar, converse com Deus, estude a Bíblia, e continue com Ele durante o dia, quando as provações vierem, escolha fazer a Sua vontade, e assim você refletirá o Seu caráter e as pessoas são atraídas a Ele. Entendeu?

FELIPE

Mm-hmm.

PAI

É simples! Então, vamos fazer uma coisa?
Já está ficando muito tarde, vamos subir?
A gente tem que chamar a mamãe para o culto do pôr do sol.

Felipe e pai começam a sair. Focalizar janela à noite

CENA 42 - INTERNA – FELIPE ESTUDA

Casa de Felipe pela manhã. Felipe chega à sala e faz sua meditação.

FELIPE

(lendo e refletindo)

“Eu sou a videira vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.”



(se ajoelha e ora)

Querido Deus, muito obrigado por seu amor. Ajude-me a permanecer em Ti hoje, e a escolher fazer a Tua vontade, para que outros possam Te conhecer. Em nome de Jesus, Amém.

CENA 43 - EXTERNA – REENCONTRO COM ADRIANO

Adriano (menino que rasgou folheto no início) está jogando bola na rua e sem querer chuta a bolai no quintal da casa de Felipe.

FELIPE

Oi!

ADRIANO

Você poderia pegar a bola pra mim, por favor?

Felipe relembra o fato do dia anterior (flashback) e as palavras do pai

FELIPE (V.O)

Se alguém permanecer em mim e eu nele,
esse dará muito fruto...
(acena que sim)

Felipe entrega a bola e Adriano olha envergonhado

ADRIANO

Olha, desculpe o que fiz ontem; sei que não foi legal.

FELIPE

Tudo bem, não se preocupe.

(dá um sorriso)

Entra. Eu vou buscar uma coisa para você. Senta aqui...

Corre para dentro busca um folheto e dá para o Adriano

FELIPE

Olha!

ADRIANO

Ah!, obrigado.

Prometo que esse eu vou ler.

FELIPE

Você mora por aqui?



ADRIANO

Moro sim. Ali na esquina.
O que é este tal de Isaías 66?

FELIPE

É.. um livro da Bíblia.

ADRIANO

Amigo da esperança?
Que esperança é esta que estão falando?
Jesus vai voltar?

FELIPE

É sim! A Bíblia diz que Ele vai voltar nas nuvens do
céu com muito poder!

Os dois continuam conversando enquanto câmera sobe para o céu mostrando as nuvens.

FIM